

B-434

# O NORTE do DISTRITO

## QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



**Avença**  
Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado**

25 de Setembro de 1969  
Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santo**

ANO XVII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 42 307 — N.º 402

## TURISMO E REPOUSO

Mais um Verão que terminou, dando lugar ao Outono.

Assim rezam as folhinhas e almanques, na sua rigidez cronológica, sempre infalíveis na ciência de medir o tempo, mas nem sempre concordantes com as realidades meteorológicas que lhes deviam corresponder.

Este ano de 1969, terá sido de longe, nos últimos tempos, aquele em que as condições atmosféricas, mais afastadas andaram dos dias que lhes pertenciam. Pode dizer-se que não houve Primavera e que o Verão só deu um ar da sua graça em Julho e Agosto, fugindo então para só voltar no princípio do Outono, agora com um sol radioso, digno de um *Abril em Portugal*.

A verdade, porém, é que com chuva ou com sol a nossa terra nunca perde o encanto com que a *mãe natura* pródigoamente a prendeu.

Quem de perto tenha observado a maneira agradável como reagem os turistas que nos visitam, (e muito especialmente aqueles turistas viajados), perante as belezas naturais que nos cercam, até temos da reconhecer, que a poler de estarmos tão familiarizados com a exuberância da nossa paisagem, rica de contrastes, já precisamos que os forasteiros, para ela nos chamem a atenção.

Apesar da irregularidade meteorológica deste ano a que já nos referimos, a nossa vila tem sido muito visitada. Pena é, que não possamos apresentar ao turista além das belezas naturais e da nossa tradicional hospitalidade afável, sem servilismos desnecessários, mas atenciosa e atenta, alguns atractivos, indispensáveis mesmo, para quem vem só para repousar.

Normalmente o turista que vem a Figueiró e aqui deseja permanecer algum tempo, é aquele que para recuperação de energias se afasta do bulício dos grandes centros e das movimentadas praias.

É com essa classe de turistas

### D. Amélia Agria

Na sua residência desta vila, encontra-se a passar alguns dias a Sr.ª D. Maria Amélia da Costa Nunes Agria, actualmente a residir em Lisboa.

Em sua companhia tem estado seus filhos Artur, Manuel, António, Fernando e Fausto, (este há anos radicado em Angola), alguns acompanhados de suas excelentíssimas esposas e filhos.

Visado pela Comissão de Censura

que a nossa terra poderá contar num futuro mais ou menos próximo, conforme a rapidez ou demora com que se lhe ponha à disposição o tal mínimo de atractivos, indispensáveis a qualquer veraneante por mais repouante que ele se encontre.

Fazem parte desse mínimo, em nosso entender, uma casa de espectáculos, uma piscina, arranjo de parques acolhedores nos arredores, aproveitando — por exemplo — as frondosas margens dos cursos de água, uma boa mesa regional e quartos limpos e funcionais, até rústicos sem luxos desnecessários.

A iniciativa particular, de cuja falta na nossa terra muitos se lamentam, mas poucos contrariam efectivamente, não tem, neste sector, lugar para ser criticada.

É bem conhecido o esforço de alguns figueiroenses no sentido de garantir a Figueiró condições necessárias no ramo da hotelaria, com alguns sacrifícios monetários.

Assim, o que se torna indispensável é que o departamento de Turismo colabore eficazmente com esses particulares e com a Câmara Municipal no sentido de um racional aproveitamento das excepcionais condições da nossa terra para um turismo digno desse nome.

## Plano de Urbanização

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, no louvável desejo de defender o aspecto urbanístico e de disciplinar a actividade da construção civil em todo o concelho, deliberou confiar a elaboração de um novo Plano de Urbanização a técnico competente que abrangerá, toda a área da sua Jurisdição.

Dentro dessa linha de rumo, encarregou a Câmara, o seu ilustre presidente de em nome dela assinar o necessário contrato com o Sr. Professor Engenheiro M. L. da Costa Lobo, contrato este que já se encontra firmado.

O distinto Engenheiro que é Professor do Instituto Superior Técnico, tem visitado as vilas e aldeias do nosso concelho, acompanhado da sua equipe de técnicos, colhendo preciosos elementos para assim poder apresentar trabalho sério e profundo, que no seu dizer nunca poderá ser uma obra estática, mas outro-sim, sempre em evolução, relativa ao progresso que se possa verificar no sector da construção.

### Capitão Graça de Carvalho

Encontra-se nesta vila de visita a sua família o Sr. Capitão Manuel dos Santos Graça de Carvalho, em serviço de soberania no Ultramar.

## A favor dos Agricultores

Em concelho de Ministros foi aprovado o diploma que, tendo em conta o carácter extremamente desfavorável ao ano cerealífero e as dificuldades com que, em consequência, se debatem muitos produtores, em especial quando tenham que amortizar empréstimos contraídos junto da Caixa Nacional de Crédito e das Caixas de Crédito Agrícola, muitos respeitantes à campanha do trigo e que se encontram em regime de moratória, permite, no corrente ano, o protelamento da segunda prestação em dívida daqueles empréstimos aos produtores colocados em situação precária.

Assim, aos agricultores que, com base nas reduzidas produ-

### Alfredo Henriques Antão

Acompanhado de sua Ex.ma família e aproveitando as suas férias, esteve entre nós o nosso prezado amigo e assinante Sr. Alfredo Henriques Antão, proprietário nesta vila e funcionário do Arquivo de Identificação em Coimbra.

ções obtidas no ano em curso, possam fazer prova das dificuldades que lhes acarretaria o pagamento da referida prestação, poderá ser autorizada a concessão de nova moratória por mais um ano ou a restituição da importância correspondente àquela prestação no caso de a mesma haver já sido descontada no acto do pagamento do trigo entregue à Federação Nacional dos Produtores de Trigo, ou da respectiva liquidação ter sido antecipadamente efectuada em numerário.

### Novo Engenheiro

Concluiu recentemente o seu curso de engenharia mecânica com elevada classificação, o Sr. Manuel Maria Nunes Simões Agria, filho da Sr.ª D. Maria Hermínia Simões Nunes Agria e do nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria, residente em Lisboa.

Ao jovem engenheiro e a seus extremos pais apresenta «O Norte do Distrito» as suas calorosas felicitações, com os votos de muitas prosperidades.

## Festas da Feira

À pedido da Comissão das Festas da Feira, publicamos um elucidativo mapa, que pela sua simplicidade objectiva, todos poderão observar o que representou de positivo, a actualização da mesma.

Mais uma vez se confirma aquilo que afirmamos no nosso número de 10 de Agosto: **VALEU A PENA.**

A importância líquida entregue aos Bombeiros destinou-se a auxiliar a compra do Carro Nevoeiro.

A todos quantos de qualquer forma contribuíram para o êxito das festas, a Comissão agradece reconhecida.

### RECFFITA

Bilhetes do Jardim Parque e Ringue de Patinagem . . . . .	34 983\$80
Bilhetes do Clube Figueiroense (Teatra) . . . . .	6 801\$00
Realização de Bailes . . . . .	750\$50
Bar principal . . . . .	16 752\$90
Bar das Sardinhas . . . . .	3 729\$80
Barraca dos Frangos . . . . .	1 781\$60
Barraca dos Aluminios . . . . .	1 925\$50
Venda de Aluminios (resto) . . . . .	1 500\$00
Bilhares . . . . .	221\$50
Vendas de sobras diversas . . . . .	1 246\$10
Publicidade sonora . . . . .	1 690\$50
Paineis de Propaganda . . . . .	18 350\$00
Peditório nos lugares das freguesias do concelho (em dínheiro, milho, batatas, frangos, coelhos, azeite vinho, etc.) . . . . .	9 115\$10
Dádivas de Diversos . . . . .	12 260\$00
	111 108\$30

### Jorge Telhada Simões

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se nesta Vila o Piloto-Aviador, nosso conterrâneo, Sr. Jorge Telhada Simões, em visita a sua família.

### No Serviço da Pátria

#### Cipriano Prior Ladeira

Regressou a esta vila, depois de cumprida a sua missão militar no Ultramar o brioso militar Sr. Cipriano Prior Ladeira.

Pelo seu feliz regresso apresentamos-lhe as nossas felicitações, extensivas a seus pais.

#### Bernardino Luís Nunes

Deu-nos o prazer da sua visita, gentileza que agradecemos, o nosso prezado assinante em Lisboa Sr. Bernardino Luís Nunes.

### DESPESA

Espectáculos (Orquestra, revista, rancho e conjuntos musicais) . . . . .	26 562\$00
Fogo de artifício . . . . .	2 053\$50
Iluminação do Jardim Parque . . . . .	4 000\$00
Diversos materiais fornecidos para construção de barracas e palcos (Ringue de Patinagem e Clube Figueiroense) . . . . .	4 899\$50
Pagamento a carpinteiros e ajudantes e outros encargos na montagem de barracas e palcos . . . . .	1 991\$30
Compra de aluminios para a respectiva barraca . . . . .	1 505\$00
Fornecimento de bebidas para os Bares (vinhos, cerveja, refrigerantes, brandis, etc.) . . . . .	7 946\$10
Fornecimento de comida para os Bares (pão, frango, carne, queijo, sardinhas, mercadorias várias, etc.) . . . . .	6 068\$50
Aquisição de vário material de propaganda e publicidade, cartazes, tipografias, etc. . . . .	3 221\$50
Aquisição de 2 bobines para substituir as que se queimaram nas cornetas dos altifalantes . . . . .	250\$00
Pessoal diverso em serviço remunerado (cozinheiras, ajudantes, etc.) . . . . .	1 550\$00
Guarda Nacional Republicana . . . . .	1 387\$00
Impostos diversos . . . . .	664\$30
	62 098\$90
Lucro líquido (n/ entrega aos Bombeiros) . . . . .	49 009\$40
	111 108\$30

### CABORA - BASSA

#### vai ser uma realidade

Da comunicação à Imprensa da reunião do último Conselho de Ministros consta uma parte que, independentemente de todo o interesse de outras resoluções tomadas, não poderá deixar de encher de grande regosija os portugueses. É a que diz respeito a Cabora-Bassa. Lê-se naquele comunicado: «Dentro da sua política tradicional de progresso e engrandecimento das províncias ultramarinas e no desejo de proceder ao aproveitamento integral dos recursos naturais para benefício de todos os habitantes dos territórios, o Governo tem encarrado, desde há anos, a execução do empreendimento de Cabora-Bassa, no rio de Zambeze, na província de Moçambique, e depois de aprofundado exame dos problemas financeiros, técnicos económicos e sociais do



## Comissão de Melhoramentos das Bairradas

Querido Conterrâneo e Amigo das Bairradas

A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS informa que se encontram, recentemente concluídos, os trabalhos da construção da Torre na Capela das Bairradas, aspiração que já vem dos seus antepassados.

Hoje é já uma realidade.

A Torre está apta a receber um relógio e tem já os locais onde se deverão colocar os mostradores para neles se verem girar os ponteiros indicando as horas.

As janelas da Torre estão lá no alto pedindo a quem passa junto da Capela, que lhe encham o seu vazio com os sinos (único fim para que foram construídas) afim de que neles soem diariamente ao nascer e pôr do Sol o toque das Trindades tão característico e arreigado às religiosas tradições do nosso querido povo tão Português.

Depois de todas as despesas feitas e pagas, até esta data, existe um saldo positivo de Escudos 6284\$00.

Porém, como é necessário uma verba orçada em cerca de Escudos 50 000\$00 para o relógio e os sinos, a COMISSÃO apela para que todos os Bairradenses, presentes e ausentes, contribuam com os seus donativos, afim de que com o seu auxílio e melhor boa vontade se possa concluir as obras em que estamos empenhados e que ansiosamente esperamos mostrar que assim somos UM POVO UNIDO PELAS BAIRRADAS.

Seja pois bairrista e Bairradense, concorra com a sua dádiva, mesmo com próprio sacrifício...?

Remeta a sua importância à COMISSÃO DE MELHORAMENTOS das Bairradas.

Esta, desde já a receberá muito reconhecidamente e mandará publicar nos jornais de Figueiró.

A COMISSÃO

### Lista n.º 19

Saldo anterior . . . . .	6284\$00
Manuel Soares da Silva, Retiro—Bairradas . . . . .	1000\$00
José Martins da Silva, Casal da Fonte . . . . .	500\$00
Carlos Rodrigues David Paiva, Marvila . . . . .	500\$00
Armando Soares da Silva, Retiro . . . . .	500\$00
Almerindo da Silva Paiva, Retiro . . . . .	500\$00

SOMA 9284\$00

## Prevenção Rodoviária Portuguesa

### Estradas

Na Bélgica, no passado mês de Março, foi aberto ao tráfego o «nó» de Loncin, que passa a ser um dos mais importantes da Europa. Ocupa uma área de 300 hectares e a sua construção de 22 pontes e custou cerca de 800 000 contos. A ele convergem as auto-estradas vindas da França e Alemanha, do porto de Antuérpia e da região de Liège, sendo o tráfego distribuído, nestas quatro direcções, por 12 eixos sem qualquer intersecção de nível.

Em Nova-Gales do Sul, na via rápida de Waringah, as vias de tráfego foram demarcadas por meio de marcos hemisféricos de porcelana com 10 cm de diâmetro e muretes reflectorizados de secção quadrada de 10 cm de lado. Estes dispositivos, em grupos de 4 marcos de cerâmica e um reflectorizado no espaço de um metro, estão distribuídos com intervalos, entre, si de 6 metros. Como vantagens deste processo de demarcação apontam-se: manutenção nula e maior visibilidade nocturna e em tempo chuvoso.

### Automóveis

Na Alemanha, nos primeiros sete meses de 1968, os construtores de automóveis exportaram 62% da produção, contra 58% em igual período em 1967.

### Circulação

Em França, feito um contróle nas portagens das auto-estradas verificou-se que em trajectos diários de ida e volta houve um aumento de:

- + 53% em 1965/1966
- + 76% em 1966/1967

No mesmos períodos o aumento da quilometragem das auto-estradas abertas à circulação, foi apenas de 35% em 1966 e 55% em 1967.

### Acidentes

No seu relatório de 1968 a Prevenção Rodoviária do Luxemburgo diz que o total de vítimas

em acidentes rodoviários foi de 2270 entre os quais 105 mortos. O número total de vítimas é o mais baixo desde 1963. Assinala ainda o relatório que entre os 105 mortos se encontravam 24 peões.

### Legislação

A Associação Automóvel Americana sublinha que os condutores em estado de embriaguez, nalguns países, sofrem as seguintes sanções:

Na Turquia, a Polícia leva-os a cercade 30 Kms e obriga-os voltar a pé sob escolta.

Na Austrália, os seus nomes são publicados nos jornais locais om título «E' bêbado e está sob prisão».

Na Malásia são presos e se casados as mulheres participam da mesma sorte.

Na Suécia podem sofrer três semanas de prisão.

### Prevenção

No primeiro trimestre do ano em curso a Associação de Prevenção Rodoviária Belga, «Via Secura», com cerea de vinte anos de existência, realizou a sua primeira grande campanha dedicada aos peões.

A Prevenção Rodoviária Senegalesa com a colaboração do Ministério da Educação Nacional editou para as Escolas Primárias cinco mil cartazes com sinalização.

São membros da «Prevenção Rodoviária Internacional» os seguintes países: Alemanha Ocidental—Austria—Bélgica—Canadá—Chile—Daomé—Dinamarca—Espanha—Finlândia—Grã-Bretanha—Libano—Luxemburgo—República—Malgache—Marrocos—Noruega—Portugal—Senegal—Suécia—Suíça—Togo—Tunísia.

Uma empresa sueca, especializada no fabrico de pneus, depois de aturados estudos, introduziu «um aviso de uso» em todos os pneus de seu fabrico. A faixa de rodagem do pneu dispõe de sulcos transversais cuja profundidade é inferior ao das restantes esculturas. Quando o uso do

pneu é tal que só resta 1,6 mm de profundidade, nas esculturas, os referidos sulcos aparecem como zonas lisas sem escultura alguma. Isto previne o automobilista de que necessita atentar para o estado do pneu em causa.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA, com o patrocínio do Senhor Ministro da Educação Nacional, vai distribuir a todos os Estabelecimentos oficiais do Ensino Primário, para afixação no início do próximo ano lectivo, 30 000 exemplares do seu cartaz «Para-Olha» que trata da travessia dos arruamentos, pelos peões.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA, conforme já foi divulgado, participa este ano na «Campanha Internacional de Sinalização e Iluminação de Veículos Automóveis», coordenada pela Prevenção Rodoviária Internacional e com o patrocínio da Conferência Europeia dos Ministros de Transportes. A Campanha que esteve prevista para Outubro, vai decorrer na primeira quinzena de Dezembro com o apoio técnico de três grandes empresas especializadas.

O Actual Boletim Informativo trimestral da PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA, cuja distribuição se tem limitado aos seus associados, será substituído a partir de Dezembro próximo por uma Revista Técnica de igual periodicidade com larga difusão em todo o País.

### Prédio

composto de 3 moradias

### Vende-se

junto à cadeia desta vila.

Tratar com José da Silva Flora.

## Previdência Rural

Com a promulgação da Lei número 2144, de 20-5-69, foram instituídos novos Regimes de Previdência abrangendo os trabalhadores que ao serviço da lavoura exerçam a sua actividade por conta de outrem.

Legislação regularmente publicada nos últimos dias veio abranger, com efeitos a partir do dia 1 do mês corrente, dois grandes grupos de trabalhadores.

De primeiro grupo, que será integrado no Regime Geral da Previdência e Abono de Família, fazem parte os trabalhadores especializados (engenheiros), agrónomos e silvicultores, médicos veterinários e regentes agrícolas), os trabalhadores ao serviço de explorações agrícolas que exerçam profissão já abrangida pelo Regime Geral da Previdência noutras actividades (empregados de escritório, motoristas, tratoristas, metalúrgicos e operários de construção civil) e todos os trabalhadores permanentes das cooperativas, das empresas agrícolas sob a forma de sociedades comerciais e das explorações con. rendimento colectável superior a 60 000\$00.

Em igualdade de circunstâncias

com que sucede no comércio e na indústria, estas entidades patronais contribuirão com 15% dos salários para a Caixa de Previdência Distrital e os trabalhadores com 5,5% passando a ter direito a abono de família e prestações complementares, assistência médica e medicamentosa, reforma por invalidez e velhice e subsídio por morte.

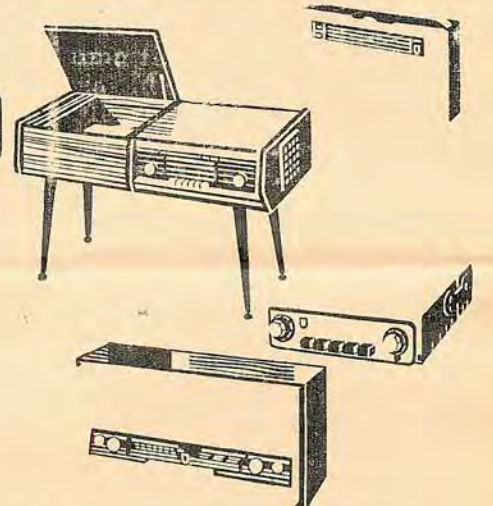
O segundo grupo abrange todos os restantes trabalhadores rurais por conta de outrem que prestem serviço nas áreas das Casas do Povo para as quais, institui um Regime Especial de Abono de Família.

Os patrões pagarão, de 1 a 10 de cada mês, a quantia de Esc: 3\$50 por dia de serviço que lhes seja prestado no mês anterior e os trabalhadores rurais receberão mensalmente a importância de 100\$00 por cada filho ou equiparado, desde que constem nas folhas de trabalho com 20 ou mais dias em cada mês. Se constarem com menos de 20 e mais de 8 dias receberão 50\$00 por cada filho.

Os trabalhadores rurais nada pagarão para este regime.

## Compre mais barato

COMPRANDO



a  
pronto!!!

### Televisores

Ultimos modelos com 2.º programa

Ecran de 48 cm. . . . . 3600\$00  
Ecran de 59 cm. . . . . 4200\$00

### Frigoríficos

Dos tipos mais modernos

De 140 litros . . . . . 2000\$00  
De 170 litros . . . . . 2800\$00  
De 200 litros . . . . . 3200\$00

Quase inacreditável!

Só depois de uma visita à

## Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

V. Eça. se poderá certificar da sua colaboração na campanha de

### BAIXA DE PREÇOS

em todos os artigos expostos

incluindo Rádios a 140\$00

e Máquinas de Costura SINGER em estado de novas a 850\$00 COM GARANTIA

Nesta Casa comprará tudo mais barato  
Diga a marca que quer e será servido



# Pela Freguesia da Graça

DA PÁGINA 4

## Lista de donativos n.º 2

Transporte do n.º 400	9380\$00
Luís Bento Suzano-Almada	5000\$00
José Simões Coelho-Atalaia	500\$00
Manuel Luís Coelho (Manata) Atalaia Cimeira	250\$00
Manuel Luís Coelho Nunes idem	250\$00
David Nunes Mendes-idem	250\$00
Vitor Coelho Crisóstomo, idem	250\$00
Júlio de Campos Godinho, idem	200\$00
António Baeta José, idem	200\$00
José Crisóstomo Coelho, Almada	200\$00
António Mendes Coelho, Atalaia Cimeira	200\$00
Manuel Baeta José, idem	150\$00
Luciano Nunes da Conceição, idem	100\$00
Alzira Crisóstomo Coelho, idem	100\$00
António Dias Antunes, idem	100\$00
António Coelho Nunes idem	100\$00
Padre Anibal H. Coelho, Graça	100\$00
João Pinheiro de Carvalho, Mourão	50\$00
Francisco Dias, Lisboa	50\$00
<b>Soma</b>	<b>17 430\$00</b>

Vai ser alcatroada a estrada Municipal entre Pinheiro do Bordalo e Casal da Francisca

Depois de alguns anos de justificada expectativa vai, finalmente, ser beneficiada com obras de reconstrução do seu pavimento e alcatroada a estrada Municipal Pinheiro do Bordalo—Barragem da Bouça—troço compreendido entre a primeira localidade e o lugar de Casal da Francisca (cruzamento do ramal de Atalaia Cimeira).

Tal notícia, como era de esperar, causou o mais justificado contentamento, tanto maior quanto é certo tratar-se da única via de acesso à sede de freguesia e que regista um movimento intenso diariamente. A Câmara Municipal, e especialmente ao seu activo presidente, Sr. Manuel Dias Nunes David, são devidos louvores pelas diligências levadas a cabo no sentido de concretizar tão justa aspiração desta freguesia junto das entidades superiores competentes.

## Plano de Obras e Bases do Orçamento Municipal para 1970

Se o tempo no-lo permitir, no próximo número contamos poder fazer referência, em resumo ao plano de obras para o próximo ano de 1970 e das bases do Orçamento Municipal, aprovado pelo Conselho Municipal em sua reunião celebrada em 15 do corrente mês, através do qual se verifica que ficou previsto o alcatroamento dos ramais de Covais, Atalaia Cimeira, e último troço da estrada Municipal Pinheiro do Bordalo-Barragem da Bouça, compreendido entre Casal da Francisca e a Bouça, além de outros e importantes melhoramentos a levar a efeito nesta freguesia, tais como pesquisas de água para abastecimento de diversas povoações, calçadas, etc..

## Falecimento

No lugar de Covais, onde

residia, faleceu com 75 anos de idade o Sr. João Batista dos Santos, abastado proprietário. O seu funeral, realizado para o cemitério desta localidade, foi muito concorrido.

'A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

## Notícias pessoais

Na sua residência do lugar da Marinha encontra-se a passar alguns dias, acompanhado de sua esposa, D. Carmelinda Tavares David, o nosso particular amigo Sr. Tenente Joaquim Francisco David.

Na sua residência de verão em Atalaia Cimeira encontram-se a passar uns dias o Sr. Manuel Francisco Pedro e esposa D. Julieta Falácio Pedro.

Também esteve a passar o mês de Agosto na sua aprazível vivenda de Atalaia Fundeira, o Sr. Luiz Bento Suzano, que vinha acompanhado de sua Ex ma esposa e outras pessoas de família.

No lugar do Casalinho está a passar alguns dias o nosso particular amigo Sr. António Fernandes David, que teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos, deferência que agradecemos.

Graça, Setembro de 1969.-C.

## CABORA-BASSA

DA PÁGINA 1

empreendimento, deliberou iniciar as negociações internacionais necessárias para a sua realização quer com Governos estrangeiros, quer com entidades particulares, tendo, em Julho de 1968, feito a respectiva adjudicação provisória, dependente do cumprimento de determinadas condições pelo adjudicatário. Seguiram-se laboriosas discussões, que permitiram ao Concelho de Ministros, após exaustivo estudo de todos os aspectos e implicações, adjudicar, definitivamente, a execução do empreendimento de Cabora-Bassa às empresas que, no conjunto, sob a firma «Zamco-Zambeze Consórcio Hidroeléctrico, L.da», melhores condições apresentaram e que já haviam sido as adjudicatárias provisórias.

Está o Governo consciente de que se trata do mais arrojado empreendimento até hoje levado a cabo em todo o continente africano e que está destinado, pela sua grandiosidade e potencial, a contribuir decisivamente para o desenvolvimento e expansão económica de uma vasta área da África Austral. À semelhança do aproveitamento do Rio Cunene, na província de Angola, o empreendimento de Cabora-Bassa constituirá, na província de Moçambique, um alto padrão a documentar e a firmar a política portuguesa nas províncias de África.»

## Vende-se Prédio

Motivo de retirada, prédio bom rendimento, centro Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Figueiró dos Vinhos.

Informa

**Maria Antónia Palva Dias**

## PEQUENAS NOTÍCIAS DO ULTRAMAR

### Mais uma Fábrica de Tabaco em Benguela

Entrou em funcionamento, nesta cidade, um novo complexo fabril, destinado à preparação e beneficiação de tabaco. Equipado com a mais moderna maquinaria, este empreendimento, no qual foram investidos 16 mil contos, produzirá 4 mil toneladas de tabaco por ano.

### Prepara-se em Moçambique a criação de uma Escola Especial para crianças diminuídas

A «semente» lançada pela locutora Lisete Lopes, responsável pelo programa «Escola Nova» do Rádio Clube de Moçambique, para a criação de uma Escola Especial para crianças mentalmente diminuídas, começou a germinar.

Convidada a pronunciar-se sobre a iniciativa, aquela locutora declarou:

«Vamos fazer o estudo do Estatuto da Organização dos Pais, de Lisboa, pensamos pedir a colaboração de um professor de Educação Física, outro de Artes Plásticas e de um médico, para assistência aos nossos alunos.

A primeira reunião de trabalho compareceu um grande número de pessoas. Entre a assistência encontrava-se o Padre José Maria, da casa do Gaíato.

### Colaboração entre a Junta de Povoamento de Angola e a Escola de Formação Social Rural de Lamego

A convite da Junta Provincial de Povoamento, deslocou-se a Angola o rev.º cónego dr. Ilídio Augusto Fernandes, director da Escola de Formação Social Rural de Lamego, a fim de visitar os núcleos de povoamento agrícola e outras zonas onde se encontram a actuar agentes de educação familiar rural formados por aquele estabelecimento de ensino.

A observação directa da aplicação prática dos conhecimentos ministrados pela Escola de Formação Social Rural de Lamego, permitirá aproximar cada vez mais os princípios teóricos da sua aplicação real, abrindo perspectivas cada vez maiores ao aproveitamento, por Angola, do esforço dos novos agentes de educação familiar rural, preparados em Lamego com vista à promoção social das populações economicamente débeis.

### Nova Unidade Industrial nos arredores da Beira

O Governo da Província autorizou uma empresa a instalar, nos arredores desta cidade, uma unidade industrial para produção de dextrina, amido solúvel, glucose e dextrose, a partir do amido do milho.

A referida unidade industrial ficará com uma capacidade de laboração anual de 60 000 toneladas de milho. É de realçar a importância desta nova fábrica na absorção dos excedentes da produção de milho em Moçambique.

Assine este JORNAL

## Manuel Henriques Coelho

Fábrica de artigos de cimento

Grelhagens, Depósitos para vinho e sulfato, Postes, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim

Pedrogão Grande

BONS FRANGOS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

## AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)

Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

## CASA GASPAR

ANTIGA CASA GODET

MODAS ● NOVIDADES ● EXCLUSIVOS

Chapéus Águia ● Gravatas Atca

-Tudo para decoração do Lar

Bem servir é o nosso lema

Rua Dr. António José de Almeida — Telef. 42316 — Figueiró dos Vinhos

## Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Telhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILÓMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

## TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefons PBX — 42450



# Assim vai por CAMPELO

Atavés do texto do Plano de actividade da Camara, para o ano económico de 1970, há pouco dado à publicidade, pudemos verificar que aquele Corpo administrativo, como órgão colegial, que é, de gestão permanente dos interesses dos povos do concelho, avocou nesse Plano (Capítulo III), certamente para conseguir-lhe, no mais curto prazo, a necessária solução, o problema da ampliação do cemitério paroquial e da reparação, também há muito solicitada, da Estrada Municipal de Campelo.

Nesse documento igualmente se encontra referência aos trabalhos do Caminho Municipal das Molhas; à electrificação de Campelo e de algumas povoações limítrofes; e à Reserva de Trutas (Capítulo I, n.º 3 e 7; e Capítulo IV, n.º 13). Estranhámos, porém, que no mesmo documento nenhuma referência se encontre quanto à necessária reparação da rua principal do lugar de Campelinho, assunto este de que também nos ocupámos no artigo imediata, mente anterior a este.

É sabido que compete ao conselho municipal, na primeira quinzena do mês de Setembro de cada ano, emitir parecer sobre o Plano de actividade ou programação de trabalhos que os municípios se propoem realizar no ano seguinte. Por força das pertinentes normas administrativas e mesmo sem ser por elas, compreende-se bem que assim seja, uma vez que do conselho municipal fazem parte representantes das juntas de freguesia, isto é, municípios com perfeito conhecimento das necessidades mais imperiosas ou urgentes a suprir localmente.

Na verdade, cumpre ao presidente de cada uma dessas autarquias locais (pessoas colectivas de direito público, população e território) entregar contra recibo, até 30 de Dezembro de cada ano, na respectiva câmara municipal, uma rezenha dos melhoramentos a realizar e dos encargos a satisfazer no ano imediato com as verbas que hajam de ser distribuídas. (Art.º 753 e seus §§; especialmente os §§ 1.º, 2.º e 5.º do citado Art.º do Código Administrativo).

Esses representantes, conhecedores pois, de visu, das necessidades locais a satisfazer sem demora, estão por conseguinte aptos a emitir parecer válido sobre o Plano, e bem assim a discutir e voltar as bases do Orçamento Ordinarário do Município.

Tais bases devem, e em regra assim sucede, conter os princípios e as directrizes fundamentais a que terá de subordinar-se a elaboração do orçamento, que depois à câmara compete aprovar e pôr em execução, e cuja feitura tem de obedecer também a certas regras, cujo elenco não cabe detalhadamente aqui enumerar.

Ora de ente os princípios fundamentais de apreciação que as bases têm de conter, mencionamos: o cómputo, tanto quanto possível aproximado, das despesas municipais a efectuar; e a indicação do critério de distribuição das dotações destinadas a obra e melhoramentos das freguesias.

Semelhantermente à Lei anual de autorização geral de receitas e despesas (Lei de meios a que aludimos no precedente artigo), também, mutatis mutandis, a votação e aprovação das bases

se destina a autorizar as câmaras a arrecadar as suas receitas e a utilizar o produto das mesmas no pagamento das despesas inscritas no respectivo orçamento. Este é válido por um ano, que tem entre nós o seu início e o seu termo coincidentes com os do ano civil.

Sebendo-se que também o orçamento dos municípios é um mapa onde são avaliadas, enumeradas e comparadas as receitas e despesas municipais, para o período de um ano, facilmente se percebe que é nele que estão previstas as receitas e fixadas as correspondentes despesas; e mais: que esse documento é um Plano que nos diz, substancialmente, como vai processar-se a actividade administrativa e financeira do município no período em que ele há-de vigorar.

Sendo como é, bem manifesta a magna importância do orçamento, a organização dele requer grande acuidade e também, em quem o há-de gizar, delinear, vastos conhecimentos especializados da mecânica orçamental, da ciência das finanças, da legislação que lhe é própria e das regras da técnica contabilística para o efeito a usar; além disso, requer-se também um conhecimento tanto quanto possível exacto do clima económico-social e de outras possíveis ocorrências no espaço geográfico em que por meio da sua dinâmica com ele se vai actuar. A sua elaboração é sem dúvida trabalho muito complexo, delicado de grande fôlego e nada fácil de realizar.

Uma das regras fundamentais a ter em conta nesse trabalho é a do equilíbrio orçamental. Consiste este em o total das receitas previstas ter de ser, pelo menos, igual ao total das despesas fixadas. Mas ainda outras regras existem, e também princípios rígidos de contabilidade, para garantir esse equilíbrio. Assim, por exemplo: não é permitido realizar despesas que não estejam inscritas no orçamento; não se pode contrair encargos de que resulte excederem-se as dotações ou verbas orçamentais; não podem incluir-se no orçamento despesas de anos anteriores que tenham sido realizadas além das dotações orçamentais respectivas ou sem que houvesse cabimento; todas as receitas e todas as despesas têm de ser escrituradas; as importâncias dependidas sem que tenham sido inscritas, ou além das verbas autorizadas, terão de ser pagas pelos responsáveis. E ainda a sujeição das despesas ao regime dos duodécimos é também prática seguida para garantir o equilíbrio, disciplina na execução de orçamento e abastecimento e estabilidade da tesouraria, pois consiste em não se poder utilizar a totalidade das dotações de uma só vez, mas ao cotrario, terem as despesas de ser realizadas por meses e assim à medida também que vai tendo lugar a arrecadação das receitas.

Continua

Algures, Setembro de 1969.

Joselcampo de Matos

## HILMANN

Vende-se

em bom estado de mecânica. BARATO

Nesta Redacção se informa.

# Pela Freguesia da Graça

## Arruamentos do lugar da Marinha

Já se encontram concluídas as obras de que foram objecto os arruamentos do lugar da Marinha, apresentando agora esta povoação um aspecto de limpeza e higiene condigna. E' em geral o contentamento dos habitantes, pelas obras efectuadas, que tiveram a colaboração dos habitantes das ruas calcetadas, à semelhança do que vem sucedendo com outras povoações da freguesia, que já usufruem idênticos melhoramentos. Com o auxilio monetário que vêm prestando, as populações permitiram às autarquias locais autecipar a realização de inúmeros melhoramentos em várias povoações, que muito se beneficiou, além de terem prestado um exemplo edificante. Parabéns aos beneficiados e o testemunho do nosso agradecimento aos promotores e executores das obras realizadas.

A actuação da Comissão de

## CASAMENTOS

Na Capela de S. Pedro, nos subúrbios desta vila, realizou-se no dia 7 de Setembro o enlace matrimonial da Menina Maria Odete do Rosário Cruz, enfermeira auxiliar nos Hospitais da Universidade de Coimbra, filha da Senhora D. Maria do Rosário Castanheira e do Sr. Marcelino da Cruz Maranhão, com o Sr. Joaquim de Sousa, enfermeiro dos referidos Hospitais, filho da Senhora D. Maria Arminha e do Sr. António Miguel de Sousa.

Monsenhor Abílio Costa, presidiu ao solene acto que foi apadrinhado pela Senhora D. Maria José Gomes e Sr. Fernando Dionísio dos Santos, do lado da noiva e Senhora D. Berta dos Santos Silva e Sr. Joaquim da Silva Costa pelo lado do noivo.

No lugar do Zereiro, residência dos pais da noiva foi servido um fino e abundante copo-d'água.

Aos jovens noivos que vão fixar residência em Coimbra desejamos as maiores venturas, para o novo lar.

No templo de Nossa Senhora do Carmo, nesta vila teve lugar no dia 24 de Agosto último a cerimónia do casamento da Menina Laura Maria da Conceição Nogueira, filha da Sr.ª D. Hermínia da Conceição Leitão e do Sr. Renato da Conceição Nogueira com o Sr. João David Fernandes Fateija, filho da Sr.ª D. Maria Josefina Fernandes e do Sr. João David Fateija.

Do acto solene foi celebrado o Rev. Padre Arcipreste Belarmino Soeiro.

Serviram de padrinhos, pela noiva a Sr.ª D. Beatriz da Conceição Leitão Jacinto e o Sr. António Campos Jacinto; pelo noivo a Sr.ª D. Custódia de Jesus e Silva.

Na residência dos pais da noiva foi servido um lauto almoço aos convidados, findo o qual os noivos retiraram para a Figueira da Foz.

Felicitemos o nável casal desejando-lhe as maiores prosperidades.

## Melhoramentos dos lugares de Atalaia Cimeira e Fundeira está a ter o melhor êxito

Conforme oportunamente noticiámos foi constituída nos lugares de Atalaia Cimeira e Fundeira uma Comissão de Melhoramentos que em estreita colaboração com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia respectivas, se propõe levar a efeito em conjunto de melhoramentos que muito virá contribuir para elevar o nível de vida dos habitantes das duas povoações. A subscrição a que está a proceder junto dos amigos e naturais das duas povoações está a ser coroada do melhor êxito, numa demonstração de bairrismo e compreensão ao apelo que lhes foi dirigido, deveras animadores. Com a nobreza de tais atitudes os contribuintes de tal subscrição não só possibilitam a realização de obras de grande vulto, nas terras onde nasceram, como se integram simultaneamente na linha de pensamento do chefe do Governo, combatendo na rectaguarda contra o atraso pela elevação do nível de vida das populações, facto que é digno de louvor.

Da lista de donativos a seguir publicada, permitimo-nos salientar a oferta do Sr. Luís Bento Suzano, residente em Almada, onde se dedica à compra e venda de propriedades, no montante de 5000\$00 oferta que traduz os seus sentimentos benéficos e a simpatia que nutre pela terra a que se encontra ligado por laços de casamento. Ao Sr. Bento Suzano e aos restantes subscritores apresenta a Comissão de Melhoramentos o seu «muito obrigado».

A PAGINA 3

## Gente Nova

No Centro de Saúde Materno-Infantil de Bissaya Barreto, em Coimbra, deu à luz, no pretérito dia 21, uma robusta criança do sexo masculino a Senhora D. Maria Irene Henriques da Conceição dos Santos Lopes, distinta professora do ensino primário, esposa do Senhor Manuel dos Santos Lopes, também professor do ensino primário.

O feliz evento que foi assistido pelo ilustre director dos serviços de Obstetrícia daquele Centro, Senhor Dr. Pedro de Rocha Santos, decorreu da melhor forma.

Aos pais desejamos as maiores venturas para o novo ente.

## Baptizado

No dia 21 do mês corrente na Igreja do Carmo desta vila, pelo Reverendo Pároco da nossa freguesia, Sr. Padre Belarmino Soeiro, foi prestado o primeiro Sacramento ao menino António Manuel Silva Paiva Pimenta, filho da Senhora D. Júlia Silva Paiva e do Sr. Fernando da Silva Pimenta.

Paraninfaram o neófito, a Senhora D. Fernanda Baião da Costa Cabral, estudante universitária e o Sr. Almeirindo da Silva Paiva, comerciante em Panamá.

Para o António Manuel e seus pais desejamos muitas felicidades.

## QUADRAS SOLTAS

Sinceridade excessiva  
Nunca dá palavra meiga.  
Vê como a face agressiva  
Serve para pôr manjeira.

Se gostas de mim, é pouco  
Para o muito qu'eu te quero.  
Meu coração é um louco  
Esbanjador mas é sincero.

Meu sol é o teu olhar;  
Os meus remos, os teus braços.  
Neste sonho a navegar,  
Sou gaivoleta nos espaços!

LYDIA

## LUTUOSA

### Maria Irene Nunes dos Santos Ideias Barreto

No Hospital de Untali (Rodésia) a 20 quilómetros da Vila de Manica—Moçambique, faleceu no dia 18 do mês corrente a nossa conterrânea Senhora D. Maria Irene Nunes dos Santos Ideias, casada com Sr. António Joaquim Dias Barreto, também figueiroense, comerciante estabelecido na província de Moçambique, ali radicados há anos.

A saudosa extinta deixa uma filha, a Senhora D. Maria Manuela Ideias Barreto Mesquita, casada com o Sr. Eduardo B. Mesquita e uma neta de 2 meses, filha do Casal.

Era irmã das Senhoras D. Maria Lídia Nunes dos Santos Ideias Santos, casada com o Sr. Acácio de Almeida Santos, comerciante em Vila de Manica; D. Alice Nunes Ideias Mendes, casada com o Sr. Joaquim Leitão Mendes, guarda-livros, residente em Figueiró; e dos Srs. Manuel Nunes dos Santos Ideias, solteiro, funcionário do Quadro Administrativo da província de Moçambique, actualmente em gozo de férias nesta vila e João Nunes dos Santos Ideias, solteiro, residente em Figueiró.

Também era cunhada da Sennora D. Conceição Barreto Napoleão, casada com o Sr. José da Conceição Napoleão, comerciante, e nora da Senhora D. Hortense Dias Barreto, viúva, todos residentes nesta vila.

«O Norte do Distrito» apresenta à família de luto as suas sentidas condolências.

### Alberto Tomás Barreto

Só agora tivemos conhecimento do infausto acontecimento, que foi a morte do nosso dedicado assinante em Lisboa Sr. Alberto Tomás Barreto.

Natural de Pedrogão Grande, cedo se tornou em Lisboa comerciante probo, por todos respeitado conseguindo posição de relevo, no comércio de Joalharia e Ourivesaria ao qual dedicou grande parte da sua actividade.

Não esquecendo nunca a terra natal, sempre que lhe era possível vinha passar alguns dias à sua casa daquele concelho nosso vizinho, onde em cada Pedrogueense contava um amigo.

«O Norte do Distrito» apresenta as suas sinceras condolências à família enlutada.

Leia e divulgue este Jornal